

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.



ESFIGMO MANOMETRO
Aneroid de parede.



ESFIGOMANOMETRO
Aneroid movel.



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.



ESTETOSCÓPIO.



02 *Março*
2015

Segunda-Feira

ANO V - Edição n.º 981

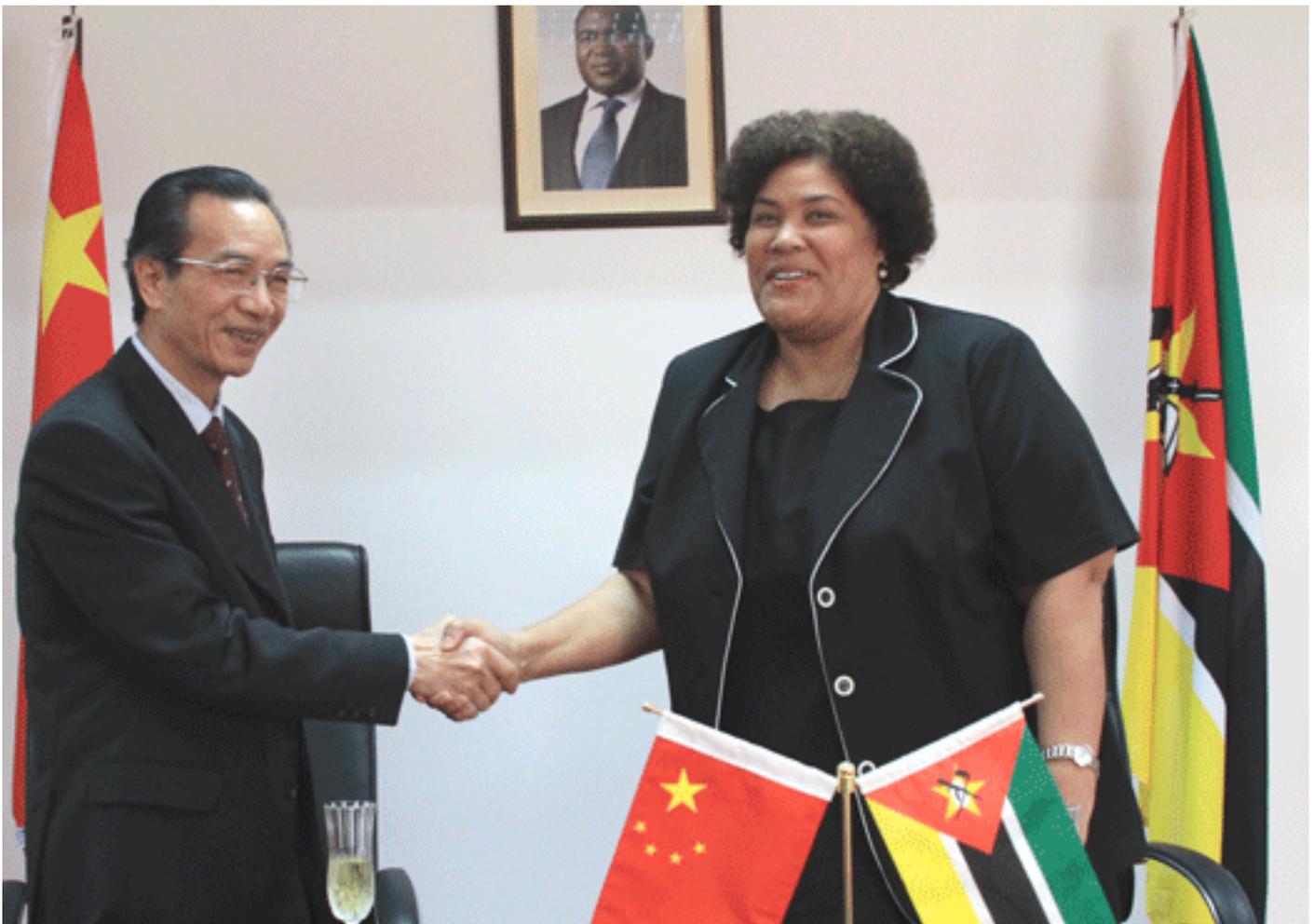
H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Nasce Centro Cultural
Moçambique/China**

PROVÍNCIA DE NAMPULA

Nyusi conforta familiares das vítimas das enxurradas

NAMPULA - O Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi confortou semana passada os familiares das vítimas da chuva que tem estado a cair na Província nortenha de Nampula sublinhando a necessidade de ordenamento territorial e de solidariedade como duas áreas a ter em conta para suprir o sofrimento dos habitantes dos bairros suburbanos da Cidade Portuária de Nacala.



Depois de prestar solidariedade para com os familiares das vítimas da queda de um muro de vedação no Bairro da Mantola Filipe Nyusi falou quinta-feira com os moradores do Bairro Triângulo em Nacala-Porto onde deixou claro a importância de ordenamento dos bairros.

“Para podermos arrumar bem a cidade para saber por onde passa a estrada, por onde passam as águas, por onde passam as condutas, por onde podemos passar os cabos de energia, por onde passar a ambulância, isso ajuda a minimizar o sofrimento. Nas grandes cidades que nós conhecemos, como a Cidade de Maputo, a Cidade da Beira, a Cidade de Nacala qualquer ordenamento está a ajudar para que não haja sofrimento em caso de chuva, ventos ou de outro tipo de calamidades. Vamos aumentar a nossa consciência para vivermos bem o que é importante para nós mesmos”, referiu Nyusi.

Importante também de acordo com o Presidente da República é a solidariedade dos

moçambicanos para com os seus concidadãos que ainda estão a sofrer por causa das calamidades naturais.

“Queremos deixar claro que o sofrimento da população não terminou, os apoios mínimos devem vir de nós mesmos. A nível do país, as populações que fomos visitar, onde os nossos concidadãos perderam a vida deixamos apoios mas ainda são necessários e quando visitámos ainda a Província central da Zambézia fomos ver dois centros de reassentamentos e vimos que as populações ainda precisam de sementes para reactivar a produção agrícola, precisam de material de construção”, Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi que semana passada trabalhou nas Cidades de Nampula e Nacala Porto para confortar as famílias vítimas das chuvas e ventos fortes.

Mortes por cólera preocupam Nyusi

O Presidente da República, Filipe Nyusi, diz que o governo está preocupado com os elevados índices de mortalidade da cólera

que se registam na província de Niassa, norte de Moçambique.

Apesar de Niassa registar poucos casos comparativamente a outras províncias afectadas pelo surto de cólera, é a que regista maior número de óbitos facto que preocupa sobremaneira o governo.

Desde a eclosão deste último surto de cólera, em Janeiro do corrente ano, a província de Niassa já registou até ao momento um total de 662 casos confirmados e 12 óbitos.

Com 347 casos confirmados e cinco óbitos, a cidade de Lichinga, capital provincial, é a mais afectada, seguida pelo distrito de Lago com 241 casos e igual número de óbitos e, finalmente, o município de Cuamba com 74 casos e dois óbitos.

“A cólera é uma doença cujas causas são conhecidas. Não podemos continuar a assistir as pessoas a morrerem. Por isso, temos que fazer algo”, disse o Presidente.

Na ocasião, Nyusi apelou os dirigentes governamentais e líderes comunitários a empenharem-se cada vez mais na divulgação das medidas de higiene pessoal e individual.

Apesar da desinformação protagonizada por indivíduos mal-intencionados contra os líderes comunitários que orientam as campanhas de prevenção contra a cólera, as autoridades continuam empenhadas na distribuição de cloro para purificar a água, lajes para construção de latrinas melhoradas e divulgação de medidas de higiene individual e colectiva.

Durante a presente época chuvosa os protagonistas das campanhas de desinformação destruíram a casa de um secretário de bairro acusando-os de estar a promover a propagação desta doença no seio das comunidades.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Moçambique vai acolher o Encontro Anual Sobre Aliança para Inclusão Financeira 2015

- O Banco de Moçambique, na qualidade de membro da Aliança para Inclusão Financeira vai acolher o VII Fórum Mundial sobre políticas de Inclusão Financeira (VIIcGPF2015). O evento será realizado de 1 a 4 de Setembro de 2015 na cidade de Maputo.

O alargamento do acesso e uso dos serviços e produtos financeiros à maioria da população moçambicana constitui um objectivo sempre presente na agenda do Governo de Moçambique, bem assim do Banco de Moçambique, a avaliar pelos compromissos constantes na Estratégia Nacional de Desenvolvimento do Sector Financeiro, 2013-2022.

Com vista a garantir a prossecução deste objectivo, através da concepção e implementação de medidas de política de inclusão financeira mais adequadas à realidade moçambicana e com resultados visíveis, o Banco de Moçambique vem trocando experiências com fazedores de políticas de outros países, principalmente, em vias de desenvolvimento e de mercados emergentes, através da sua filiação aos organismos internacionais, tal é o caso da Aliança para Inclusão Financeira (AFI – Alliance for Financial Inclusion).

A AFI é uma organização que congrega diversas instituições maioritariamente de países emergentes e em vias de desenvolvimento que têm a responsabilidade de produzir regulamentação relativa ao acesso e uso de serviços financeiros nos respectivos países, tendo como objectivo dotar os seus membros de ferramentas que permitam a partilha de conhecimentos para tal finalidade, visando sempre a melhoria dos níveis de inclusão financeira. Desde a sua

criação, a AFI tem organizado vários eventos, com destaque para o Fórum Mundial sobre Políticas de Inclusão Financeira (GPF – Global Policy Forum), com o objectivo de proporcionar debates sobre políticas inovadoras em matéria de inclusão financeira. O referido evento já foi organizado no Quênia (Nairobi, em 2009), na Indonésia (Bali, em 2010), no México (Riviera Maya, em 2011), na África do Sul (Cape Town, em 2012), na Malásia (Kuala Lumpur, em 2013) e em Trinidad e Tobago (Porto of Spain, em 2014).

Aquando da realização do último Fórum, Moçambique, através do Banco de Moçambique, na sua qualidade de membro da AFI, foi convidado a acolher o VII GPF, agendado para Setembro de 2015, convite que, perante o seu elevado comprometimento pela causa da inclusão financeira, foi acolhido favoravelmente pelo Governador do BM, Ernesto Gouveia Gove, tendo esta aceitação sido efusivamente saudada pelos demais participantes.

Refira-se que o Governador do BM, Ernesto

Gove, recebeu em Novembro de 2014, no seu gabinete de trabalho, o sino da “Aliança para Inclusão Financeira” (AFI), das mãos dos organizadores, o que simboliza o compromisso de Moçambique em realizar em 2015 o Fórum anual sobre Política Global (GPF).

Durante o acto, o governador do BM disse “estamos a redobrar os esforços para da melhor maneira realizar o encontro em Moçambique. Como sabem, o nosso país, nos últimos tempos, tem estado a registar um crescimento significativo da economia. No entanto, um dos maiores desafios para nós é o aumento da inclusão financeira para as nossas populações e acreditamos que este evento vem reforçar a materialização desses desafios.”

O referido Fórum tem contado com a presença de cerca de 500 participantes, nacionais e estrangeiros, representando instituições membros da AFI e entidades parceiras, bem assim diversas individualidades, com destaque para Ministros das Finanças, Governadores e Vice-Governadores de Bancos Centrais, Presidentes dos Conselhos de Administração e das Comissões Executivas das Instituições Financeiras, académicos, representantes do sector privado, entre outros. É neste contexto que a cidade de Maputo irá acolher, de 1 a 4 Setembro de 2015, o VII Fórum Mundial sobre Políticas de Inclusão Financeira, co-organizado pela AFI e pelo Banco de Moçambique.

DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

CIDADE DA BEIRA

Água do mar invade Praia Nova

BEIRA - Mais de 300 moradores da zona da Praia Nova, na cidade da Beira, estão a dormir ao relento devido à invasão da água do mar nas suas casas, erguidas com base em material precário. A força das águas do mar não deu tempo às famílias, a ponto de não terem conseguido recuperar os seus bens.



Mulheres e crianças são as mais afectadas pelo fenómeno que este ano causou estragos por três vezes.

Algumas famílias dizem ter perdido quase todos os seus haveres, com destaque para bens alimentícios.

Entretanto, as autoridades municipais iniciaram terça-feira última com o processo de apoio às vítimas da invasão da água do mar naquele bairro.

O vereador para a área de Urbanização e Construção, Albano Carrige, referiu que a sua instituição possui espaços devidamente demarcados para acolher os moradores da Praia Nova, com vista ao seu reassentamento.

A zona, no centro da cidade da Beira, foi invadida pela população no tempo da guerra, depois de ter servido (e continua) como um entreposto pesqueiro, principalmente dos pescadores artesanais.

Os problemas provocados pela intrusão da água do mar vêm agudizar a grave situação de saneamento do meio que apoquentas aos moradores. No ano passado morreram muitas pessoas devido a diarreias e malária.

PR designa presidente do Conselho Superior da Comunicação Social

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pelo n. 2 do artigo 38 da Lei n. 18/91, de 10 de Agosto, designou Tomás Vieira Mário, para o cargo de Presidente do Conselho Superior da Comunicação Social.

Num outro despacho Presidencial e no uso das competências que lhe são conferidas pelo n. 1 do artigo 38 da Lei n. 18/91, de 10 de Agosto, designou Tomás Vieira Mário, para o cargo de membro do Conselho Superior da Comunicação Social.

Jurista, activista dos média e autor de várias obras sobre comunicação social e direito, na qualidade de correspondente da Agência de Informação de Moçambique (AIM) em Portugal, Tomas Vieira Mário acompanhou as negociações entre o Governo e a Renamo, antigo movimento rebelde e que culminaram com a assinatura do Acordo Geral de Paz de 1992, na capital italiana, Roma.

Antes da sua nomeação, Tomas Vieira Mário era director executivo da Sekelekani, um centro de estudos e pesquisa de comunicação, baseado em Maputo.

Ele substitui no cargo Armindo Ngunga, nomeado, a 17 de Janeiro passado, vice-ministro de Educação e Desenvolvimento Humano.

O CSCS é um órgão de disciplina e de consulta no exercício dos direitos à informação e à liberdade de imprensa no país.



PR nomeia vice-ministro do Mar, Águas Interiores e Pescas

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea a) do n. 2 do

artigo 160, da Constituição da República, nomeou, Henriques Bongeço, para o cargo de Vice-Ministro do Mar, Águas Interiores e Pescas.

A PARTIR DE JUNHO/15

Central Fotovoltáica volta a funcionar em Muembe

- A Central Fotovoltáica de Muembe na Província nortenha do Niassa destruído há um ano por incêndio volta a funcionar a partir do próximo mês de Junho.

LICHINGA – A garantia foi dada pelo delegado do Fundo de Energia Milton Rafael ao governador da província Arlindo Chilundo que há dias visitou a infra-estrutura. As obras de reabilitação estão num ritmo avançado tendo sido já concluída a edificação e a vedação.

Milton Rafael disse que a reabilitação vai arrancar dentro de dias após o regresso do empreiteiro da China para onde se deslocou à busca de materiais. A reconstrução inclui alguns acréscimos entre os quais, o controlo de segurança que terá sido feita assistência a partir de Maputo, segundo a fonte.

Trata-se de um empreendimento de mil e quatrocentas baterias, mil e duzentos painéis com a capacidade de 500 Kilowatts.

“500 Kilowatts depende muitas vezes do consumo das comunidades. Se for ao nível do desenvolvimento que nós temos actualmente, por exemplo temos acima de 312 consumidores que estão ligados à nossa rede e temos a possibilidade de incrementar

mais cem ou duzentos consumidores. Mas provavelmente esse número de consumidores poderia não ser o mesmo se fosse um país desenvolvido onde as pessoas utilizam chaleiras eléctricas, ar condicionados, então esta energia disponível poderia servir para menor número de pessoas ou esse consumo poderia ser para muito mais gente se o nível do desenvolvimento das comunidades em termos de equipamentos ou receptores o custo de aquisição fosse menor”, delegado do Fundo de Energia em Niassa Milton Rafael e a situação das obras de reabilitação da Central Fotovoltáica de Muembe destruída há um ano por incêndio provocado por um curto-circuito.

O governador da Província nortenha do Niassa Arlindo Chilundo disse ter ficado impressionado com a obra e considerou ser uma infra-estrutura com tecnologia de ponta.

“Fique e saí muito satisfeito com o trabalho perfeito da primeira classe, da classe mundial mesmo porque é uma tecnologia de ponta que não se replica em forma de cópias. ‘é uma tecnologia que tem que ser igual à que funciona na Correia, América e em qualquer sítio e estamos muito maravilhados com o que vimos”, governador do Niassa Arlindo Chilundo e as obras de reconstrução da Central Fotovoltáica de Muembe que volta a funcionar a partir do próximo mês de Junho.

LICENÇA DE CONDUÇÃO

Exames multimédia expandidos para Beira

BEIRA - O SERVIÇO de exames de condução multimédia é expandido, a partir da segunda-feira, para a cidade da Beira, no âmbito da consolidação do sistema introduzido, na sua fase piloto, nas cidades de Maputo e Matola, em Agosto do ano passado.

O Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INATTER) considera positivos os resultados da fase-piloto, particularmente no que se refere à simplificação de procedimentos, comodidade dos examinandos, objectividade e fiabilidade da avaliação.

Segundo fonte da instituição, foi concluído com sucesso o trabalho preparatório que permitiu apurar a capacidade de resposta do equipamento, estando criadas as condições para a elevação significa-

tiva da capacidade e qualidade dos serviços actualmente fornecidos.

O equipamento instalado em Soafala consegue examinar 90 candidatos por dia, divididos em grupos de 18 participantes e em cinco sessões diárias.

O INATTER reconhece que a introdução de um novo sistema coloca sempre desafios de carácter operacional e barreiras psicológicas. Foi nesse contexto que a instituição concebeu e implementou um programa de formação em matéria de exames multimédia, que beneficiou funcionários da delegação de Sofala, membros da Associação das Escolas de Condução de Moçambique (AECOMO), bem como aos directores técnicos, instrutores e todo o pessoal administrativo das escolas de condução da província. Acredita-se que a introdução dos exames

de condução multimédia em Sofala vai melhorar significativamente a capacidade de resposta à demanda destes serviços e elevar a qualidade do processo de ensino de condução na província.

Fonte do INATTER explicou que a instituição forneceu, gratuitamente, o software do sistema de exames, para além de estar a disponibilizar, na Delegação Regional Centro, um computador para efeitos de simulação no sistema.

Refira-se que nas cidades de Maputo e Matola, o sistema funciona com uma capacidade instalada de 200 e 120 examinandos por dia, respectivamente. Desde a sua introdução, em 15 de Agosto 2014 até 10 de Fevereiro de 2015, foram avaliados 10.300 candidatos a condutores, tendo sido aprovados mais da metade.

SEGURANÇA SOCIAL

Contribuintes e beneficiários saem do papel para cadastrado electrónico

XAI – XAI - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Delegação provincial de Gaza, já conta com todos os seus cerca de 46 mil beneficiários (pensionistas e outros trabalhadores) cadastrados electronicamente no sistema, saindo assim do modelo de processamento manual com que vinha funcionando, na tramitação e efectivação de diversas operações ou prestações.

O processo de cadastro em referência está a ser feito através do Sistema de Informação de Segurança Social de Moçambique (SISSMO), actualmente em implementação no âmbito do programa governamental de passagem de manual para um sistema electrónico, que visa a informatização e modernização geral do Instituto Nacional de Segurança Social, que conta com o apoio técnico do Brasil, como resultado de um acordo assinado entre aquele país sul-americano e Moçambique.

A entrada de mais 360 novas empresas no sistema e, com isso, a inscrição directa de um total de 5.280 trabalhadores, durante o ano passado, foi crucial neste processo. Tal implicou que, do ponto de vista comparativo, em relação ao ano anterior, no qual tinham sido inscritos 283 contribuintes e 6.609 beneficiários, houve um crescimento de contribuintes (empresas) na ordem de 27,21%.

A elevada adesão de contribuintes e beneficiários ao sistema deveu-se, em parte, às palestras que têm sido realizadas nas empresas e outras

unidades de produção, visando a consciencialização dos empregadores e trabalhadores sobre a necessidade e importância de estarem inscritos na segurança social. Nesse contexto, foram realizadas 761 palestras, abrangendo de 5.613 beneficiários, que comparado ao ano anterior, no qual foram realizadas 508 palestras com a participação de 3.077 trabalhadores, verifica-se um crescimento tanto das palestras, como dos participantes na ordem de 49,80 e 82,42%, respectivamente.

Este modelo, uma vez concluído o processo de informatização geral do sistema, permitirá aos seus utentes (contribuintes e beneficiários), em todo o país, através de uma senha individual, fazer consultas e obter outras informações do seu interesse em online, sem precisar de uma deslocação física aos balcões do INSS.

Os contribuintes da Província de Gaza, uma das províncias piloto na implantação do SISSMO, já tem, com recurso ao formato electrónico, o processo facilitado, no concerner à remissão dos seus mapas já digitalizados ao INSS, incluindo

em casos de dificuldades de acesso à internet, porque recorre-se a modems dos serviços de empresas de telefonia móvel que operam no mercado nacional. Tal tem facilitado, igualmente, na simplificação administrativa e processual pois, o INSS não precisa de enviar equipas aos distritos para a recolha de contribuições, tal como vinha sendo feito antes da implantação do SISSMO. Não obstante este sucesso, o INSS, não apenas naquele ponto do país, como também noutras regiões, tem igualmente enfrentado dificuldades para localizar algumas empresas, uma vez que há registo de empresas que mudam frequentemente de endereços ou, simplesmente, mudam de nome ou desaparecem, com o propósito de fugir ao pagamento das contribuições ao sistema.

Em Gaza, o INSS está representado nos Distritos estratégicos da Província, através de quatro (04) Direcções Distritais, localizadas em Chókwè, Chibuto, Bilene e Mandlakhaze, bem como três (03) Representações Distritais, nomeadamente em Chidenguele, Massingir e Chicalualuala.

Funcionários do MITESS aprofundam percepção dos discursos de Filipe Nyusi

Os funcionários do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), a diferentes níveis, estão a levar a cabo sessões de estudo e discussão dos discursos do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, proferidos por ocasião da sua tomada de posse, em Janeiro último, bem como aquando da posse dos membros do seu novo Governo e de Governadores provinciais.

A iniciativa visa explorar, como profundidade, a percepção criada por cada funcionário do MITESS em torno das referidas comunicações, tendo em conta que os funcionários, no seu nobre papel de servidores públicos, são parte activa da implementação dos conteúdos, sobretudo na vertente das recomendações nelas contidas.

Iniciadas no dia 28 de Janeiro, com os membros do Conselho Consultivo do MITESS, e que tiveram como facilitadores o professor Francisco Noa, o Reverendo Anastácio Chembeze e o jornalista e jurista Tomás Vieira Mário, as reflexões sobre os discursos do Chefe de Estado moçambicano têm despertado atenção nos funcionários muitos pontos relacionados com o seu dia-a-dia profissional, alguns dos quais patentes no quadro das reformas do sector público, sempre na perspectiva de tornar os serviços do Estado mais acessíveis e fiáveis por parte do cidadão.

Durante as sessões, os participantes, que o fazem a título voluntário, dada a importância do seu conteúdo, procuram interpretar as palavras e

recomendações do Chefe de Estado, tendo em vista acompanhar a dinâmica da governação ora iniciada, inclusive na melhoria da sua prestação como servidores do Estado.

Os Institutos Nacionais de Emprego e Formação Profissional e de Segurança Social, INEFP e INSS, respectivamente, bem como o Instituto de Estudos Laborais Alberto Cassimo e a Direcção do Trabalho Migratório, já realizaram as suas sessões de estudo dos discursos do Presidente da República, ao que se seguirá a fase de sectores mais intermédios, para além das outras instituições tuteladas e subordinadas, incluindo as Direcções Provinciais do Trabalho, Emprego e Segurança Social.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



MOÇAMBIQUE

Namíbia busca experiência em gestão de Empresas Participadas no IGEPE

MAPUTO - O Secretariado do Conselho de Gestão das Empresas do Estado da Namíbia (SOEGCS) State Owned Enterprises Governance Council Secretariat of Namibia, sigla em inglês); visitou nos dias 23 e 24 de Fevereiro, o Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), para colher experiências não só sobre a gestão das Empresas Participadas pelo Estado moçambicano, mas também sobre a forma como o IGEPE se encontra estruturado, as fases pelas quais passou até ao estágio actual, bem como o funcionamento dos diversos órgãos que compõem a governação da instituição.

Na ocasião, o Presidente do Conselho de Administração (PCA) do IGEPE, Apolinário Panguene, agradeceu o facto de a instituição ter sido escolhida como uma das referências para este benchmarking, a par de outras congéneres de renome da SADC. Disse ainda o Presidente que a aposta do IGEPE é o contínuo desenvolvimento de legislação que permita melhorar a regulação do sector empresarial do Estado, bem como instrumentos e mecanismos

para aprimorar a monitoria, interacção e gestão das Empresas Participadas.

Para além do IGEPE, o SOEGCS manteve encontro com a Direcção Nacional do Tesouro para aprender como é feito o acompanhamento e a gestão das empresas públicas e visitou as empresas Telecomunicações de Moçambique e Linhas Aéreas de Moçambique, onde pôde aprofundar com a gestão destas participadas, sobre a forma como elas se relacionam com

o IGEPE e com as demais entidades de tutela sectorial e de regulação, e sua influência na organização, funcionamento e interacção dos diferentes órgãos estatutários; o modelo de prestação de contas de entre outras matérias. Esta é a terceira visita do género que o SOEGCS efectua ao IGEPE, sendo que o Governo da Namíbia pretende ainda com este estudo avaliar a viabilidade de transformar o SOEGCS, num Ministério das Empresas do Estado.

JUSTIÇA, ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS E RELIGIOSOS

Ministério adia o pagamento dos serviços via banco para Setembro

MAPUTO - O Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos está a levar a cabo actividades de disseminação da informação relativa a obrigatoriedade de pagamento, de todos os serviços por si prestados, via banco, em cumprimento do artigo 89 da Lei nº 14/2011, de 10 de Agosto, que no seu nº 3 estabelece, "os serviços da administração pública devem criar condições para que o pagamento das taxas seja efectuado directamente pelos interessados mediante o depósito bancário, salvo nos casos em que não existam

instituições bancárias".

A entrada em vigor desta medida estava inicialmente prevista para a próxima segunda-feira, 02 de Março, com o objectivo de fazer respeitar, cada vez mais, os princípios da legalidade, integridade, imparcialidade, transparência e racionalidade na prestação de serviços públicos ao cidadão.

No entanto, durante a interacção com o público, através de várias plataformas de disseminação, constatou-se haver ainda necessidade de continuar a divulgar e a disseminar a infor-

mação sobre o pagamento via banco nas instituições do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, ficando assim adiada a data da entrada em vigor da medida, de 02 de Março para 02 de Setembro de 2015.

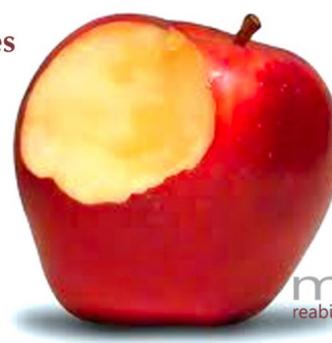
Neste âmbito, a instituição tem a honra de solicitar os bons ofícios do vosso órgão de comunicação social, no sentido de divulgar a informação relativa ao adiamento da data da entrada em vigor da obrigatoriedade de pagamento dos serviços da instituição via banco para o dia 02 de Setembro de 2015.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 84-580-3988 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Funcionários elegem seu representante no CAAR

- Os funcionários do Secretariado Geral da Assembleia da República (SGAR) elegem amanhã, dia 3 de Março corrente, o seu representante no Conselho de Administração da Assembleia da República (CAAR). Concorre ao cargo três funcionários, nomeadamente, Florêncio Manhiça, Elísio Luís e Marcelo Caetano Vitorino.

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O acto de eleição, a decorrer em Assembleia Geral dos funcionários na sede do Parlamento, em Maputo, foi precedido pela realização da actividade de “caça ao voto” protagonizada pelos concorrentes ao cargo, cada um esgrimindo argumentos para convencer o eleitorado (funcionários) a votar em si.

Os três concorrentes têm como denominador comum a luta pela dignificação do funcionário, apostando na melhoria das condições laborais, habitacionais e de vida, através de uma interacção regular entre a Direcção da Magna Casa do Povo e os funcionários parlamentares.

O candidato Florêncio Manhiça concorre à sua própria sucessão e escreve no seu manifesto eleitoral que, em caso de vitória nesta eleição, fará movimentações com base na experiência adquirida na legislatura passada para ver aprovado o Estatuto do Funcionário Parlamentar e outros documentos vitais no processo de dignificação da vida deste.

Por seu turno, Elísio Luís escreve no seu manifesto que “para ajudar o funcionário parlamentar a melhorar as suas condições habitacionais, o candidato se propõe a dialogar com a direcção para negociar com as autarquias das cidades de Maputo e Matola para atribuir talhões aos funcionários e estes, querendo, poderão contar com o apadrinhamento do parlamento para se beneficiar do crédito habitacional”.

Já Marcelo Caetano Vitorino, o concorrente que tem como slogan de campanha “nada será como antes”, aposta na gestão transparente dos benefícios atribuídos ao funcionário e defende a contínua melhoria da vida deste através da aprovação e implementação do Estatuto do Funcionário Parlamentar.

Para a concretização deste desiderato, Vitorino afirma que vai promover a luta pela dignificação do funcionário na sua labuta diária em prol da elevação do papel e ima-

gem da Assembleia da República e do deputado na sua relação com o eleitorado.

O representante dos funcionários da Assembleia da República e o seu substituto são eleitos por voto secreto, em reunião geral dos funcionários, de acordo com um regulamento aprovado pelo Secretariado Geral da Assembleia da República.

O Conselho de Administração é o órgão de gestão da Assembleia da República, nos domínios administrativo e financeiro, sob superintendência do Presidente da Assembleia da República.

Elaborar o projecto de programa de actividades e do orçamento da Assembleia da República e apresentar as contas ao Tribunal Administrativo; elaborar a proposta de admissão e nomeação do pessoal do quadro da Assembleia da República, mediante concurso público; elaborar a proposta de nomeação, promoção, progressão e mobilidade de todos os funcionários e agentes ao serviço da Assembleia da República; autorizar os actos de administração relativos ao património da Assembleia da República, nomeadamente sobre a execução de obras, a realização de estudos e a aquisição de bens e serviços quando, nos termos da lei, seja obrigatória a realização de concurso público; e aprovar o regulamento interno da Assembleia da República são algumas competências do Conselho de Administração.

Ao Conselho de Administração compete, ainda, executar e fazer executar as deliberações da Comissão Permanente da Assembleia da República; conceder bolsas de estudo para a frequência de cursos ou

estágios aos funcionários, nos termos regulamentares; deliberar sobre a necessidade de abertura de concursos; autorizar a contratação de consultores para a realização de trabalhos técnicos especializados de apoio às Comissões de Trabalho, às Comissões de Inquérito, Comissões Ad Hoc e ao Secretariado Geral; autorizar a edição ou comercialização da produção da Assembleia da República; autorizar a prestação de serviços pelas empresas de correios, telecomunicações, instituições de crédito e financeiras e outros servidores; e apresentar proposta de política geral de modernização e administração, os meios necessários à sua execução e melhoramento de eficiência.

O Conselho de Administração é composto por sete ou nove membros, designadamente, o Presidente, indicado pelo Presidente da Assembleia da República, dentre os membros da CPAR, quatro ou seis deputados eleitos pelo Plenário, segundo a representatividade e proporcionalidade parlamentares; o Secretário-geral da Assembleia da República, por inerência de funções; e um representante dos funcionários da Assembleia da República.

O cargo de representante dos funcionários da Assembleia da República no Conselho de Administração é incompatível com a função de membro de Comissão, direcção do Grupo Nacional ou de Gabinete Parlamentar, bem assim a chefia da Bancada Parlamentar, com excepção do previsto na alínea a) do nº do presente artigo, ou seja, do Presidente designado pelo Presidente da Assembleia da República.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Mais trabalhadores mineiros recebem documentos biométricos

Já foi retomado o processo de emissão de documentos de identificação individual biométricos para os trabalhadores moçambicanos nas minas e farmas da República da África do Sul (RAS), que está a ser efectuado directamente nos seus locais de trabalho, podendo durar até 23 dias.

A Delegação do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) naquele país, em coordenação com as companhias mineiras e agrícolas que empregam trabalhadores moçambicanos, sobretudo aqueles que ainda não têm documentos biométricos, já definiu as regiões e os grupos a serem contemplados nesta segunda fase, cujo registo está sob a responsabilidade de brigadas da Direcção Nacional de Identificação Civil de Moçambique (DIC) e dos Serviços de Migração, já se encontram nas regiões visadas para esta fase.

Até esta Quinta-Feira, 26 de Fevereiro, já tinham sido emitidos e entregues 612 documentos a igual número de mineiros moçambicanos,

entre passaportes, BI e documentos de viagem. Nesta fase, as brigadas estão a trabalhar nas companhias mineiras Impala Platinum (em Rustenburg), Anglo Gold Ashanti (nr 9), Harmony Gold Mine (em Welkom), Sybanye Gold Linbanon (em Carletonville), Lonmin Eastern Platinum (em Marikana) e Modikwa Mine (em Burgerfort).

Segundo a Delegação do MITESS na África do Sul, o processo está a decorrer de forma satisfatória, pese embora as longas filas que se verificam que, no entanto, são vistas como o resultado do trabalho de sensibilização levado a cabo, nos últimos dias, pelo Governo moçambicano junto dos abrangidos, sobre a necessidade de adquirirem este tipo de docu-

mentos, sob o risco de perderem ou não assinarem mais contratos com base em documentos não-biométricos, cujo prazo de validade expira em Novembro próximo naquele país.

Tendo em conta esse imperativo legal sul-africano, o Governo moçambicano iniciou com o processo de emissão de documentos biométricos para os seus cidadãos a trabalhar nas minas e farmas da RAS.

Importa recordar que no mês passado, a ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, defendeu a aceleração do processo de emissão dos documentos em causa, privilegiando, particularmente, àqueles requerentes cujos contratos de trabalho na RAS estão à beira de caducar. Isto porque, expirado o prazo da validade dos documentos não-biométricos, nenhum trabalhador conseguirá celebrar ou renovar contrato de trabalho naquele país.

Um total de 5.310 trabalhadores moçambicanos foi primeiramente cadastrado para a obtenção de documentos em causa, cujo processo iniciou em Setembro do ano passado.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

Palestras sobre legislação laboral intensificadas nos distritos

PEMBA - As autoridades laborais na Província de Cabo Delgado estão a intensificar palestras nas empresas e outras unidades de produção do ramo do comércio, serviços, extracção mineira e indústria do caju, com o objectivo de elevar o nível de conhecimento e domínio da legislação laboral em vigor no país, por parte dos trabalhadores e empregadores, tendo em vista a promoção de um ambiente sociolaboral justo e pacífico, sobretudo no âmbito das relações profissionais e contratuais.

Levadas a cabo pela Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social, nomeadamente através da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), a CEMAL (Centro de Mediação e Arbitragem Laboral) e pelo Instituto Nacional

de Segurança Social (INSS), as referidas palestras têm também vindo a melhorar o relacionamento entre os trabalhadores e as suas entidades empregadoras ou patronais, assim como.

Durante as palestras, equipas do sector do Trabalho que se têm desdobrado pelos Distritos da província, ministram temas relacionados com a legislação laboral, com o objectivo de manter os actores do mercado laboral actualizados, ou seja, os trabalhadores e os empregadores, de forma a evitar a eclosão de litígios ou greves laborais, por falta de informação ou domínio da legislação, como tem acontecido em alguns casos.

Tais palestras, também caracterizadas por

acções de consciencialização sobre a necessidade de se pautar pelo diálogo nos locais de trabalho ou empresas como via a resolução de diferendos laborais, têm contribuído para a resolução fácil de casos envolvendo conflitos laborais remetidos ao CEMAL, incluindo aqueles cujos remetentes ou as partes em conflito decidem em desistir, culminando com a retirada das queixas. Na semana passada, foram realizadas 4 palestras, em seis empresas.

Enquanto isso, a entrada em funcionamento de 3 novos empreendimentos ou iniciativas de investimento, cujos horários foram já autorizados durante a semana passada pela Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social, permitiu a criação de 18 novos empregos.

O CIGARRO MATA!

PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



Mudanças nas desonerações e no Reintegra geram receita de 14,6 bilhões de reais

- Segundo o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, mesmo com as modificações, a renúncia fiscal com a desoneração da folha e o Reintegra em 2015 será de cerca de 16,6 bilhões de reais.

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse que as mudanças da desoneração da folha de pagamento e do Reintegra anunciadas na sexta-feira devem gerar uma receita para o governo da ordem de 14,6 bilhões de reais neste ano, contribuindo para o cumprimento da meta fiscal. Ainda na sexta-feira, o governo publicou no Diário Oficial da União a Medida Provisória 669, elevando as alíquotas de Contribuição Previdenciária das empresas sobre receita bruta, reduzindo na prática a desoneração da folha de pagamentos.

"Você aplicou um negócio que era muito grosseiro. Então você tem empresas que ganham mais e empresas que sequer ganham tanto assim. O problema é que essa brincadeira custa ao país 25 bilhões de reais por ano", disse Levy, durante entrevista a jornalistas.

Segundo o ministro, mesmo com as mudanças, a renúncia fiscal com a desoneração da folha e o Reintegra em 2015 será de cerca de 16,6 bilhões de reais.

Ao explicar a redução da alíquota do programa de incentivo às exportações Reintegra, os atuais 3% para 1% este ano e em 2016, subindo para 2% em 2017 e voltando a 3% em 2018, Levy disse que o Reintegra a 3% implicaria em uma desoneração de seis bilhões de reais em 2015 e de 10 bilhões de reais ao ano nos próximos anos. "Isso seria uma renúncia bastante significativa", disse.

O ministro defendeu a reorientação da actividade para exportação e afirmou que a economia terá de ser capaz de crescer com o mercado doméstico e brigar por mercado externo sem a facilidade dos preços de commodities em alta.

"Tenho certeza que o sector industrial descobrirá novos caminhos e maneiras de continuar crescendo com menos transferências e renúncias", disse Levy.

Segundo o ministro, as desonerações não têm protegido os empregos e apresentam custos muito altos.

"Por isso que a gente está reduzindo esse tipo de desoneração, pela relativa ineficiência dela... A intenção, quando foi feita para os primeiros três, quatro, sectores era boa. A execução foi a melhor possível, mas não deu os resultados que se imaginava e se mostrou extremamente cara."

Levy disse ainda que o governo vai propor uma mudança do PIS/Cofins que buscará reduzir os resíduos tributários para dar mais eficiência à economia. Segundo o ministro, se a mudança no PIS/Cofins for acompanhada de avanços em relação às alíquotas do ICMS, haverá um impacto relevante sobre indústria.

Corte de gastos

O ministro defendeu o corte de despesas e afirmou que o governo reduzirá os gastos necessários para atingir a meta fiscal, ressaltando que o Orçamento foi enviado ao Congresso com uma

previsão de receita muito maior do que a estimativa actual.

Com as mudanças apresentadas até o momento, o ministro disse acreditar que o governo está no caminho certo para alcançar a meta de superávit primário, equivalente a 1,2 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

Entidades

A Federação da Indústria do Estado de São Paulo (Fiesp) e a Federação da Indústria do Estado Rio de Janeiro (FIRJAN) criticaram em nota a Medida Provisória 669.

Leia as notas na íntegra:

FIESP

O governo publicou a Medida Provisória 669, que eleva as alíquotas de contribuição para a Previdência das empresas sobre a receita bruta, instituída no processo chamado de desoneração da folha de pagamento, a partir de 2011.

As empresas que recolhiam 1% sobre a receita bruta, passam a recolher 2,5%, e as que tinham alíquota de 2%, pagarão 4,5%. Segundo a MP, as empresas poderão optar por pagar as novas alíquotas ou voltar ao sistema anterior.

Na prática, o governo acaba com o programa de

desoneração da folha de pagamento.

Seria mais coerente se tivesse assumido de uma vez que o seu objectivo é extinguir o programa - aliás criado por esse mesmo governo com o objectivo de incentivar a criação de empregos e sob o argumento de que era necessário dar instrumentos para melhorar a competitividade das empresas.

É, portanto, um absurdo que o governo tenha que recorrer novamente ao aumento da carga tributária para socorrer suas finanças, num momento de queda da produção da indústria e de forte redução do emprego no país. Só em 2014, a indústria fechou 216 mil postos de trabalho e há uma probabilidade de o PIB registrar crescimento negativo, tanto no ano passado quanto neste ano.

O ajuste fiscal que as contas públicas necessitam tem que ser baseado no controle do gasto, não no aumento da tributação e no corte do investimento. O Brasil já paga uma das mais elevadas cargas tributárias do mundo, de 37% do PIB, quando os países com nível de desenvolvimento semelhante praticam entre 20% e 25% do PIB.

O governo promete corte de gastos, quando na prática o que se vê é que a estrutura continua inabalável. Nada aconteceu ainda.

PIB DA INDÚSTRIA

FIRJAN lembra que carga tributária já atinge 45,4%

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) considera que a Medida Provisória 669, editada nesta sexta-feira, põe fim ao regime de desoneração da folha de pagamentos. Esse instrumento foi importante, nos últimos anos, para aliviar a carga tributária de sectores que enfrentavam forte concorrência de produtos importados, ajudando a manter a actividade das empresas.

Não está em discussão a importância do ajuste fiscal em curso. No entanto, a MP 669 representará aumento da carga de impostos sobre a indústria, que segundo

estudo da FIRJAN já atinge 45,4% do PIB do sector.

Não é de hoje que o Sistema FIRJAN defende um ajuste centrado na redução das despesas correntes primárias. É preciso alterar a prática recorrente no país de promover ajustes através de aumento de impostos associado a corte de investimentos. A mudança na política fiscal precisa ser complementada com a construção de uma agenda que efectivamente recupere a competitividade da indústria, permitindo a criação de empregos e o crescimento sustentável da economia.

Cientista prevê transplante de cabeça em dois anos

- O primeiro transplante de cabeça da história poderia ocorrer em dois anos, segundo uma reportagem publicada nesta semana pela revista *NewScientist*.

É a possibilidade que estuda uma equipa liderada pelo cirurgião italiano Sergio Canavero, do Grupo de Neuromodulação Avançada de Turim. O grupo deve apresentar a proposta durante uma conferência médica nos Estados Unidos neste ano. A técnica consistiria em implantar a cabeça de um paciente de doença grave no corpo de um doador que tenha tido morte cerebral.

Em entrevista à *NewScientist*, Canavero disse que a cirurgia poderia prolongar a vida de pessoas que sofrem de degeneração dos músculos e nervos ou que tenham cancro. Ele disse, porém, estar ciente de que a proposta gera muita polémica e que entraves éticos podem ser uma grande barreira. Canavero prevê ainda que sua equipa enfrenta dificuldades para conseguir autorização para desenvolver a técnica nos Estados Unidos.

“Se a sociedade não quiser isso, eu não vou fazer. Mas se as pessoas não quiserem nos Estados Unidos ou na Europa, não significa que não será feito em outro lugar. Estou tentando fazer da forma correcta. Antes de você ir à lua, tem que ter certeza que as pessoas o seguirão”, disse Canavero à *NewScience*.

Técnica

O cirurgião italiano publicou neste mês uma lista de técnicas que tornariam o transplante possível.

Elas incluem procedimentos como resfriar a cabeça do receptor e o corpo do doador para evitar que as células morram sem oxigénio, cortar os tecidos do pescoço e conectar as veias e artérias maiores a tubos finos e seccionar os nervos da espinha.

Uma das partes mais complicadas da eventual cirurgia seria conectar os nervos da espinha do corpo aos nervos da cabeça. O cirurgião usaria uma substância química com polietileno para fazer as conexões e eletrodos para estimular as novas conexões nervosas. Canavero disse também à *NewScience* que logo após a cirurgia o paciente passaria semanas em coma e inicialmente seria capaz

de mover os músculos do rosto e falar com a mesma voz que tinha antes. Porém, seria necessário pelo menos um ano de fisioterapia para que pudesse andar.

Segundo ele, diversas pessoas já teriam se candidatado ao procedimento.

Segundo a *NewScience*, um procedimento similar foi testado em um macaco nos anos 1970 por outra equipe. O animal conseguia respirar com ajuda de aparelhos mas não podia se mover, pois sua cabeça não havia sido conectada aos nervos da espinha.

O animal morreu dias depois devido à rejeição de tecidos.

Hipóteses

A revista ouviu diversos especialistas na área que se disseram cépticos em relação à viabilidade da técnica. Alguns ressaltaram pontos técnicos difíceis de resolver, tais como a dificuldade de fazer o paciente passar pelo coma de forma saudável.

Outros levantaram dilemas éticos, como a possibilidade de que, se der certo, a cirurgia seja usada para fins cosméticos. Ou disseram que o procedimento pode até se tornar realidade, mas não em um prazo tão curto.

Buraco negro 12 biliões de vezes maior que o Sol intriga cientistas

Astrónomos dizem ter descoberto um gigantesco buraco negro 12 biliões de vezes maior que o Sol, mas o seu tamanho desafia as teorias sobre como esses fenómenos cósmicos se expandem.

Segundo os cientistas, o novo buraco negro foi nomeado SDSS J0100+2802 se formou 900 milhões de anos após o “Big Bang”, que teria dado origem ao universo.

Radiação energética

O extraordinário objecto se encontra no centro de um quasar, uma estrutura celeste que gera uma radiação energética um bilhão de vezes mais forte que o Sol.

O problema é que os astrónomos não conseguem explicar como um buraco negro desse tamanho se formou tão cedo na história cósmica, pouco depois do nascimento das estrelas e das galáxias.

A descoberta foi feita por uma equipa internacional de cientistas da Universidade de Pequim, da China, do Instituto Carnegie, dos Estados Unidos, e da Universidade Nacional da Austrália.



Como a Evolução explica o seu cansaço

- Tenho um amigo que acorda todo dia às 6h, sai para correr cinco quilómetros, toma um café da manhã super equilibrado e saudável e, quando chega ao trabalho, está se sentindo relaxado, revigorado e pronto para encarar o batente.

Não suporto esse meu amigo. Simplesmente porque sou do tipo que acha que o botão “soneca” do despertador deveria ser um direito humano básico. Não importa se me deito cedo: de manhã, nunca consigo me livrar da sensação de ter uma nuvem pairando em volta da minha cabeça. Mas ficar cansado não é completamente culpa nossa, já que o estilo de vida que levamos nem sempre colabora para o delicado equilíbrio do nosso corpo.

O relógio biológico que controla o sono, o chamado ciclo circadiano, é regido pela liberação de hormônios vindos da glândula pineal, localizada no centro do cérebro, entre os dois hemisférios.

Essa glândula é responsável pela produção da melatonina, o hormônio indutor do sono. A liberação desse hormônio começa por volta das 21h, trazendo uma sensação de relaxamento e de vontade de dormir.

O pico da liberação de melatonina ocorre por volta das 3h e o hormônio permanece alto no organismo por cerca de 12 horas. Sua presença começa a decair de manhã e é praticamente indetectável no meio do dia.

Esse ciclo natural é também o que regula o nível de alerta, na direção oposta: precisamos dele alto durante o dia e baixo durante a noite.

Os níveis de melatonina agem como um “despertador natural”, o que explica a sensação estranha no organismo quando uma pessoa viaja por diferentes fusos horários, o chamado jet-lag.

Se na hora de dormir o nível de melatonina estiver baixo, será praticamente impossível pegar no sono, independentemente do quanto você está cansado.

O ciclo circadiano explica ainda por que é muito difícil conseguir dormir por oito horas depois de uma noite em claro. O nível de melatonina pode até estar alto quando você finalmente for para a cama, por volta das 6h.

Mas o relógio biológico acaba confundindo seu organismo no meio do dia e o sono deixa de ser repousante.

Pelo mesmo motivo, é comum sentir uma segunda onda de energia quando se passa mais de 24 horas acordado.

Culpa da tecnologia?

Voltando ao meu irritante amigo, o que explica seu comportamento é o fato de o ciclo circadiano ser diferente em cada indivíduo. Em alguns, os níveis de melatonina aumentam e caem mais cedo, enquanto em outras pessoas, o ciclo é mais “atrasado”.

Cientistas argumentam que existem motivos evolutivos para isso. Um deles é que, assim, um agrupamento humano teria sempre alguém em estado de vigília para proteger o resto.

Pesquisadores também já demonstraram que o ciclo circadiano ocorre bem mais tarde entre os adolescentes que entre adultos. Por isso, muitos jovens “enrolam” para ir para a cama e têm uma enorme dificuldade de se levantar quando o despertador toca pela manhã. É que o ciclo circadiano desses adolescentes está fora de sincronismo com seu ciclo de sono.

Mas existe um outro problema que pode interferir em nosso relógio biológico: a tecnologia à nossa volta.

O ciclo circadiano e os níveis de melatonina são regulados pela quantidade de luz a que estamos expostos, mantendo-nos alertas durante o dia e mais relaxados e sonolentos durante a noite.

Mas hoje em dia, passamos nossos dias em espaços fechados e com pouca luz, enquanto à noite ficamos horas diante das telas iluminadas de televisões, computadores, tablets e smartphones.

Para piorar, a luz emitida por todos esses aparelhos, a chamada luz azul, tem um comprimento de onda curto. É exatamente o tipo de luz que faz com que nossos cérebros entendam que estamos no meio do dia e precisamos do maior nível de alerta possível, suprimindo o nível de melatonina.

Como ilustram os exemplos dos adolescentes e dos jet-laggers, se os níveis de melatonina não estiverem correctos, será impossível dormir.

Driblando as luzes

Mas existem alguns recursos para lidar com essa falta de sincronismo. Um deles é um aplicativo que muda a cor da tela do celular dependendo da hora, tornando-a mais escura à noite e mais clara de dia.

Ter um par de óculos com lentes cor de âmbar (entre o laranja e o amarelo) e usá-los à noite também pode ajudar a evitar que a produção natural de melatonina seja afectada.

Mas a melhor maneira de regular o sono e ter uma noite mais repousante é, segundo os cientistas, se desligar de qualquer tipo de tela cerca de uma hora antes de se deitar.

Em outras palavras: ouvir o que o seu relógio biológico está tentando dizer.



EM REPRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ministro da Cultura e Turismo no Festival Ncwala

O Ministro da Cultura e Turismo, Silva Dundero, participou de 27 de Fevereiro a 01 de Março de 2015, no Festival Ncwala, na República da Zâmbia. O Festival Ncwala ocorre todos os anos na Vila de Mtengulene, próximo da Cidade de Chipata, na Província Oriental da República da Zâmbia.

Ncwala é um Festival Tradicional que envolve os povos Ngoni (Malawi, Zâmbia, Moçambique e Tanzânia). Esses povos mantêm os mesmos elementos culturais, e o festival marca o início das colheitas.

As províncias fronteiriças, em especial a de Tete, têm participado neste evento anualmente. Este ano, a participação de Moçambique contou com uma delegação composta

por cerca de 45 elementos, chefiada pelo ministro da Cultura e Turismo, Silva Dundero.

O ministro da Cultura e Turismo, participou no festival em representação do Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, convidado pelo seu homólogo, Edgar Lungu, recém-eleito Presidente da República da Zâmbia.

Fizeram parte da delegação moçambicana, 20 artistas dos distritos de Angónia e Tsangano, que representaram Moçambique com a dança Ngoni, denominada Ngoma. A delegação estava composta igualmente por o alto-comissário de Moçambique na República da Zâmbia, o PCA da HCB e outros técnicos da Província de Tete e do Ministério da Cultura e Turismo.

Nasce Centro Cultural Moçambique/China

O Governo chinês acaba de colocar à disposição de Moçambique um total de 50 milhões de dólares norte-americanos para o financiamento da construção, na cidade de Maputo, de um centro cultural Moçambique-China.

Daquele montante, conforme apurou o "Notícias", 25 milhões de dólares norte-americanos são concedidos sob a forma de donativo, enquanto o remanescente são um

crédito sem juros.

Tendo em conta os trabalhos preparativos levados a cabo por técnicos moçambicanos e chineses, acredita-se que as obras, a serem implementadas no campus da Universidade Eduardo Mondlane, arranquem ainda este semestre.

Entre outros compartimentos, o edifício do centro cultural terá um anfiteatro com capacidade para 1500 pessoas e outro que

pode albergar 500.

Intervindo, ontem em Maputo, no acto que simbolizou a disponibilização do financiamento, a vice-ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, Nyeleti Mondlane, disse acreditar que a implementação do projecto venha a contribuir para a materialização dos objectivos do Governo na área da formação e desenvolvimento humano, bem como na promoção do

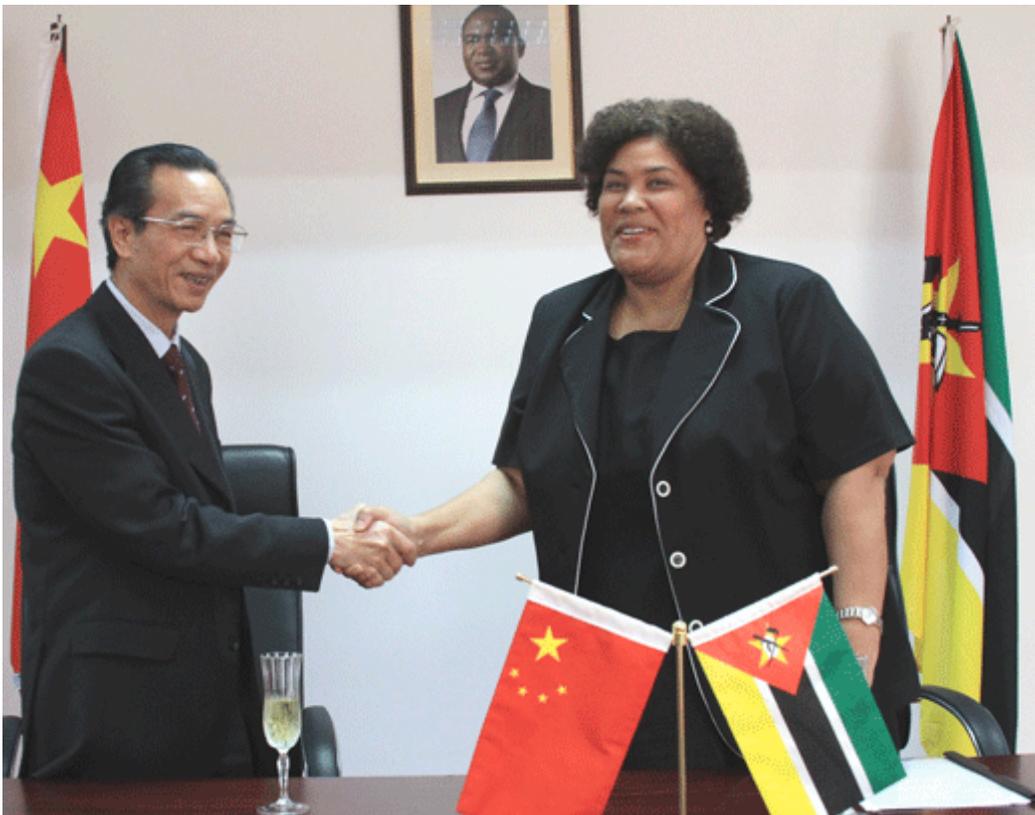
intercâmbio e divulgação da cultura dos dois países.

Na ocasião, Nyeleti Mondlane recordou que a China é um dos principais parceiros de Moçambique, contribuindo na prossecução dos objectivos do Governo a vários níveis.

Com efeito, ela recordou que a China está a financiar diversas infra-estruturas económicas e sociais, destacando-se a reabilitação do Porto de Pesca da Beira e estrada Beira/Machipanda; construção da pediatria do hospital central da mesma cidade; produção de arroz em Gaza; modernização do Aeroporto Internacional de Maputo; e a edificação da Ponte Maputo - Katembe e Estrada Circular.

Por seu turno o embaixador da China em Maputo, Li Chunhua, disse que o gesto se enquadra no âmbito do reforço de cooperação entre os dois países.

Disse esperar que as autoridades competentes da China e Moçambique façam esforço para acelerar a implementação do projecto e prometeu que o seu país irá continuar a trabalhar na ampliação da cooperação entre os dois países.





MOÇAMBOLA

Organização premeia os melhores



O Standard Bank premiou na sexta-feira, 27 de Fevereiro, durante a gala de lançamento do Moçambola edição 2015, as equipas da Liga Desportiva de Maputo e Ferroviário de Nampula, na qualidade de campeão e vice-campeão da edição 2014 da principal prova futebolística do País, respectivamente.

A premiação, de 600 mil e 150 mil meticais, respectivamente, insere-se no âmbito do apoio que o Standard Bank tem prestado ao desporto, no geral, e ao Moçambola, em particular, visando contribuir para o crescimento desta prova.

De acordo com o Presidente do Conselho de Administração do Standard Bank, Tomaz Salomão, a ligação ao desporto faz parte das actividades de responsabilidade social do banco, daí o apoio ao Moçambola. “O desporto junta e dá alegria às pessoas e, acima de tudo, reforça a identidade e unidade nacional”.

Sobre a premiação, Tomaz Salomão referiu que a mesma visava reconhecer as duas melhores equipas da edição passada do Moçambola, nomeadamente a Liga Desportiva de Maputo e o Ferroviário de Nampula. Só assim é que se sentirão estimulados a fazer mais em prol do desporto e do futebol, em particular.

Por seu turno, Mahomed Makda, representante da Liga Desportiva de Maputo, disse que o prémio, disponibilizado pelo Standard Bank é um grande estímulo para a equipa e vem fazer jus ao apoio que o banco tem prestado ao desporto nacional, em particular ao Moçambola.

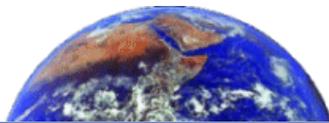
“É sempre bom ser reconhecido. Esta tem sido uma acção regular do Standard Bank, na qualidade de patrocinador do Moçambola. É um gesto que engrandece o futebol e os seus fazedores, neste caso a Liga Desportiva de Maputo”, disse Mahomed Makda.

Durante a gala, foram ainda premiados o árbitro mais regular, Mateus Infante, o guarda-redes menos batido, Germano Nhangune, a equipa fair-play, Ferroviário de Pemba, e o



melhor marcador, Isac Carvalho.

Na ocasião, a Liga Moçambicana de Futebol distinguiu, através da entrega de certificados de mérito, os patrocinadores e parceiros do Moçambola, nomeadamente o Standard Bank, mcel, Electricidade de Moçambique, entre outras empresas.



Putin promete fazer de tudo para esclarecer morte de opositor

- O Presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse que fará todo o possível para trazer à justiça aqueles que cometeram o assassinato "vil e cinico" de político da oposição Boris Nemtsov.

Num telegrama enviado para a mãe de Nemtsov, publicado no site do Kremlin, Putin ofereceu condolências e elogiou a abertura e honestidade de Nemtsov. Nemtsov foi baleado quatro vezes nas costas, nesta sexta-feira, em uma ponte perto do Kremlin.



Os líderes ocidentais exigiram uma investigação transparente sobre o assassinato. No telegrama para a mãe do opositor, Dina Eydman, que tem 86 anos, Putin disse: "Vamos fazer de tudo para garantir que os autores deste crime vil e cinico e aqueles que estão por detrás sejam propriamente punidos."

"Por favor, aceite minhas mais profundas condolências sobre esta perda irreparável. Eu sinceramente compartilho sua tristeza." Nemtsov foi um dos líderes das reformas económicas realizadas na Rússia nos anos 1990.

Em uma entrevista recente, ele disse que temia ser morto por Putin em retaliação a sua oposição à guerra na Ucrânia.

Perfil

Nemtsov tinha 55 anos e era uma figura carismática da política russa, um reformador liberal que ganhou destaque no Governo Boris Yeltsin e tornou-se um crítico feroz de Vladimir Putin.

Também era um cientista nuclear, ambientalista e pai de quatro filhos.

Nemtsov fundou uma série de movimentos opositoristas depois de deixar o Parlamento russo em 2003 e era co-presidente do partido opositorista republicano - Partido da Liberdade do Povo desde 2012.

Ele era um actuante crítico de Putin, denunciando-o pelo papel da Rússia na crise

Ucrânia, pela piora da situação económica do país e pela suposta corrupção em torno dos preparativos para os Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi, em 2014.

Nemtsov também foi um dos principais membros do movimento liberal Solidarnost. Com o colega de oposição Alexei Navalny e Garry Kasparov, ex-mestre de xadrez, Nemtsov desempenhou um papel de destaque nas grandes marchas que a oposição realizou em Moscovo após a controversa eleição da Rússia em 2011.

Foi preso por ter participado nos protestos e detido no final de 2011 para 15 dias.

Apesar de ser um importante membro da oposição, ele nem sempre concordava com a fragmentada oposição liberal russa.

Em 2011, foram divulgadas gravações em que ele se referiu a opositoristas como "hamsters" e "pinguins com medo" - mas suas transgressões menores não causaram grandes rompimentos.

Possível presidente

Nemtsov concorreu pela primeira vez em 1989, sem sucesso, antes de ser eleito para o Parlamento da Rússia em 1990.

Ele ficou ao lado de Boris Yeltsin quando seu governo foi atacado, em 1991, e, em troca da lealdade, recebeu o cargo de governador regional de Nizhny Novgorod.

Nemtsov era jovem e eloquente, fluente em inglês e lidava bem com a mídia, e Nizhny

Novgorod, com muitas indústrias militares, tornou-se uma vitrina para o investimento estrangeiro na Rússia.

Ele rapidamente se tornou um dos mais proeminentes políticos da Rússia, e observadores especularam que Yeltsin estaria preparando Nemtsov para ser seu sucessor.

Em 1997, Yeltsin fez dele vice-primeiro-ministro encarregado da reforma económica. Mas Nemtsov, posteriormente, se arrependeu do que fez, pois isso marcou o início de seu declínio político.

Quaisquer ambições presidenciais que ele pudesse ter foram destruídas pela crise económica de Agosto de 1998, o que também lhe custou o emprego no governo.

Declínio político

Em 1999, Nemtsov fundou a União das Forças de Direita (SPS), com os colegas liberais Anatoly Chubais e Yegor Gaidar.

Inicialmente, o grupo parecia moderadamente bem sucedido, ganhando 10% das cadeiras na eleição de Dezembro e formando uma frente influente no parlamento russo.

Mas, nos próximos anos, a posição da SPS em relação ao novo presidente da Rússia, Vladimir Putin, passou de um apoio condicional para oposição aberta - e o partido perdeu apoiantes.

Na eleição de 2003, o SPS não conseguiu chegar ao limiar de 5% necessário para entrar no parlamento.

Nemtsov renunciou ao cargo de líder da sigla e seguiu uma carreira de negócios, enquanto fazer tentativas frustradas de reunir liberais russos, deixados em completa desordem pela catástrofe eleitoral.

Ele tornou-se novamente um rosto proeminente da oposição em 2011, mas havia estado fora dos holofotes nos últimos anos.

Ainda assim, embora não fosse mais considerado parte da política mainstream da Rússia, sua morte chocou muitas pessoas em todo o país.

Uma manifestação da oposição prevista para este domingo ainda será feita, mas a morte de Nemtsov, sem dúvida, será vista como um aviso aos críticos de Putin.

O correligionário Garry Kasparov disse que o derramamento de sangue era inevitável na "atmosfera de ódio e violência" do presidente Putin. A mensagem é clara, acrescentou: "Oponha-se a Putin e a sua vida vale pouco."